

## CIDADES

O DIÁRIO MOGI DAS CRUZES, SEXTA-FEIRA, 1 DE JANEIRO DE 2016

6 |

### Pesquisas definirão o apoio a candidato

A 10 meses da eleição, o prefeito Marco Bertaiolli (PSD) não tem, até o momento, um nome a sucessão da gestão que encerra neste 2016, após oito anos de governo. Vários nomes, alguns conhecidos e outros nem tanto, despontam como possíveis prefeituráveis. O escolhido, ele espera definir a partir de uma série de pesquisas de opinião que serão feitas nesses primeiros meses do ano. A ideia é ter o candidato que vai disputar com a oposição até março.

“Essas pesquisas vão me dar, exatamente, o perfil do candidato ideal segundo os olhos da população de Mogi das Cruzes. A nossa missão é não errar no encontro do candidato ideal”, diz Bertaiolli.

A pesquisa vai apresentar para a população nomes que já foram revelados pelo prefeito em setembro do ano passado e que fazem parte da coligação PSD/PSDB. Entre eles, o do ex-prefeito Junji Abe (PSD), dos vereadores Antonio Lino (PSD)

e Pedro Komura (PSDB), do secretário municipal de Saúde, Marcello Cusatis, e o diretor-geral do Serviço Municipal de Águas e Esgotos (Semae), Marcus Melo. O do vice-prefeito José Antonio Cuco Pereira (PSDB), que até então era cotado, deve ficar de fora, já que ele pretende disputar uma cadeira de vereador.

“O cenário hoje é que temos uma aprovação do governo muito acima da média e uma tendência, natural, dessa gestão eleger o seu sucessor. Agora nós temos que encaixar quem melhor representa essa administração para apresentar para a população”, adianta o prefeito, ao comentar que deseja um sucessor que dê andamento às obras em execução e que “coloque as ações partidárias numa condição menor frente aos assuntos municipais”.